



# Ensemble Atena

## Sonatas Ibéricas do Século XVIII

04/07 · qui · 21h30 · Mosteiro de Alcobça · Sacristia

Apoio:



### Programa

José de Torres (1665–1738)

*Canção de 7.º tom\**

*Canção de 2.º tom\**

Anónimo (séc. XVII)

*Folias de 1.º tom\**

Carlos Seixas (1704–1742)

*Sonata em ré menor, K. 30\**

*Allegro*

*Minuete*

*Sonata em ré menor, K. 31*

*Largo*

*Allegro*

Pedro Lopes Nogueira (1686–1770?)

*Sonata VII*

*Sonata VIII*

Francisco Xavier Baptista (1742–1797)

*Sonata em Sol maior para violino e cimbalo obrigado*

*Allegro*

*Rondó*

Giuseppe Tartini (1692–1770)

*Sonata sopra lo stile che suona il Prette dalla Chitarra*

*Portoghese, BA4*

*Allegro*

*Andante*

*Allegro*

*Minuetto*

Domenico Scarlatti (1685–1757)

*Sonata em fá maior, K.85*

*Minuete em fá maior, K.94*

*Capriccio em sol maior, K.63\**

*Sonata em ré menor, K.77*

*Adagio*

*Minuete*

\*obras em transcrição

### Ficha artística

Raquel Cravino, *violino*

Ana Raquel Pinheiro, *violoncelo*

José Carlos Araújo, *cravo*



É expressamente proibida a captação de imagens e som durante o espetáculo.  
Desligue o telemóvel, desfrute e grave na sua memória.  
Poderá rever os melhores momentos no website e nas redes sociais Cistermúsica.

## Notas de programa

Este programa centra-se num conjunto de obras diretamente ligadas ao percurso do violino como instrumento solista em Portugal no séc. XVIII. Desde o início do século, com marcada influência ibérica polifónica, até ao final, em que o cunho italiano era já predominante no gosto musical português, procura-se reconstituir este percurso através de indícios preservados em coletâneas manuscritas e de elementos biográficos de um conjunto de personalidades ligadas à nossa história musical.

O violino surge aqui acompanhado pelo baixo contínuo, núcleo fundamental da prática musical barroca, refletindo a opção pelo violoncelo e pelo cravo ou pelo órgão, alternadamente — como instrumento de realização da harmonia improvisada prevista pelos compositores —, também o que terão sido os instrumentos utilizados em Portugal na época, na generalidade da prática musical doméstica e conventual.

Nas fontes portuguesas para órgão de finais de Seiscentos e início de Setecentos, de que é exemplo o *Libro de Cyffra* da Biblioteca do Porto, encontramos um conjunto de obras que indicia uma escrita melódica que transcende a simples execução da tradição organística ibérica. À medida que avançamos no tempo e que assistimos à conhecida italianização do gosto musical português, observamos como autores de primeira importância como Carlos Seixas e Domenico Scarlatti dedicam ao violino uma atenção marginal, mas não por isso menos inspirada, nas suas imensas produções de música de tecla; e vemos ainda aparecer a figura singular de Pedro Lopes Nogueira, que produz em 1720 a *Casta de Lisões*, obra rara e da maior importância na prática violinística em Portugal no séc. XVIII. A afluência de músicos à Real Câmara em largas dezenas terá contribuído para que o chamado Estilo Galante florescesse e se mantivesse vivo nas gerações seguintes à de Seixas — caso de Francisco Xavier Baptista, que dedica ao violino uma sonata, preservada em cópia manuscrita na Biblioteca Municipal de Elvas; sabemos ainda como a transcrição era um hábito quotidiano em Portugal, sendo usadas para o efeito as coleções publicadas de sonatas para tecla de autores como Xavier Baptista ou Alberto José Gomes da Silva.

Já Giuseppe Tartini, um dos mais reconhecidos virtuosos do violino de todo o século XVIII, conheceu, em Itália, o Abade António da Costa (1714–1780), polímata que hoje conhecemos sobretudo como epistológrafo, a quem dedicou uma *sonata sopra lo stile che suona il Prette dalla Chitarra Portoghese*. O Abade da Costa, que se moveu nos melhores círculos intelectuais da Europa das Luzes, permanece uma das figuras mais enigmáticas entre os “estrangeirados” portugueses. Todo este programa, no fundo, parte de uma influência estrangeira e das muitas possibilidades da sua recondução a uma sensibilidade portuguesa.

José Carlos Araújo

## Biografias



### Ensemble Atena

O Ensemble Atena é a reunião de três músicos ligados por uma estreita afinidade artística e pelo desejo de descobrir o repertório para violino e baixo contínuo dos sécs.

XVII e XVIII. Desde o seu primeiro concerto, em 2022, têm centrado o seu trabalho no repertório português, de que é testemunho o primeiro CD do agrupamento, *Sonatas Ibéricas do Século XVIII*, gravado em julho de 2023 e com lançamento previsto para a segunda metade de 2024, apoiado pela Direção-Geral das Artes. Esta gravação reúne um conjunto de obras raramente interpretadas nos nossos dias e procura ser um ponto de partida para novos trabalhos e, desejavelmente, uma contribuição para uma renovação do interesse do público e dos intérpretes pelas páginas menos conhecidas dos primórdios do violino em Portugal. Nos próximos compromissos do agrupamento contam-se concertos no festival Cisternúsica (Alcobaça), em São Miguel (Açores) e no Porto, bem como um segundo trabalho discográfico, em 2025.



### Raquel Cravino, violino

Nasceu na cidade da Covilhã. Iniciou-se na música aos cinco anos de idade no Conservatório Regional de Música da Covilhã em piano e ballet. Sob a orientação do Professor António de Oliveira e Silva, estudou violino na Escola Profissional de Artes da Beira Interior durante seis anos. Em 2002 obteve o diploma de Licenciatura na Academia Nacional Superior

de Orquestra (violino), na classe da Professora Ágnes Sárosi. Foi bolsista do fundo de apoio ao estudante, da Câmara Municipal da Covilhã e da Associação Música – Educação e Cultura.

Realizou diversos cursos de aperfeiçoamento de violino e de música de câmara com Manuel Teixeira, Sergey Kravchenko, Angélique Loyer, Gerardo Ribeiro, Augustin Dumay, Boris Kuniev, Jan Dobrelevsky, Vladimir Ovcharech, James Dahlgren, Gilles Apap, Alexandre da Costa e na pedagogia do violino com Bogumila Burfin, Gwendolin Masin e Joyce Tan.

O seu interesse pela música antiga levou-a a aperfeiçoar os conhecimentos no violino barroco, frequentando masterclasses com Enrico Onofri, Enrico Gatti, Richard Gwilt, Francesca Viccari, Chiara Banchini e em música de câmara com Vittorio Ghielmi e Alfredo Bernardini.

Como freelancer, tem realizado concertos regulares com diversas das mais importantes orquestras Portuguesas (Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, Orquestra

Metropolitana de Lisboa, entre outras) e tem uma participação em variados projetos artísticos de música antiga — Orquestra Barroca da Casa da Música, Músicos do Tejo, Divino Sospiro, Flores de Música, Melleo Harmonia, Orquestra Barroca de Mateus e La Nave Va.

Dedica-se ao ensino desde 2002 como docente de violino na Escola Artística de Música do Conservatório Nacional e no Conservatório Metropolitano de Música de Lisboa. Os seus alunos têm sido laureados em diversos concursos nacionais e internacionais e tem sido regularmente convidada a orientar workshops e masterclasses.

É Mestre em Pedagogia do Instrumento, pela Academia Nacional Superior de Orquestra / Universidade Lusíada de Lisboa, sob a orientação do Professor Aníbal Lima.

É membro fundador do Quarteto Arabesco.

Em julho de 2019 foi selecionada para a Juilliard Piccola Accademia, onde teve aulas de violino com os Professores Robert Mealy e Elizabeth Blumenstock e de música de câmara com os seguintes professores: Sandra Miller, Phoebe Carrai, Dominic Teresi e Béatrice Martin.

Em fevereiro de 2020, foi admitida como solista, através da Fundação Giorgio Cini, para participar num seminário sobre o compositor Veneziano Antonio Caldara, orientado pela Professora Amandine Beyer.

Em 2022, concluiu o Mestrado em Música na Escola Superior de Música de Lisboa, especializando-se em violino barroco com o professor Benjamin Chénier. No âmbito deste mestrado, e sob a orientação do Professor Doutor Pedro Couto Soares, defendeu o projeto de investigação sob o título *Aspetos históricos e interpretativos da “Sonata à violino e Basso Sopra Lo Stile Che Suona Il Prette Dalla Chitarra Portoghese”, BA4*, de Giuseppe Tartini.

Obteve uma bolsa de mobilidade Erasmus para realizar um estágio na Amsterdam University of the Arts, sob a orientação do violinista Shunske Sato.



**Ana Raquel Pinheiro,**  
**violoncelo**

Iniciou os estudos de violoncelo aos 12 anos na Escola Profissional de Artes da Beira Interior com o prof. Rogério Peixinho. Licenciou-se em violoncelo na Escola Superior de Artes Aplicadas, na classe dos professores Miguel Rocha e Catherine Strynckx. Concluiu o Curso “Biennio di Specializzazione” em Milão, Itália,

com a classificação máxima de 20 valores na Scuola Civica di Musica di Milano na classe de violoncelo barroco do prof. Gaetano Nasillo e mais tarde frequentou o Curso de Mestrado na Academia Nacional Superior de Orquestra/Universidade Lusíada com o professor Paulo Gaio Lima tendo realizado o exame final de curso com a classificação de 18 valores. Premiada no Concurso Internacional de Arcos Júlio Cardona 2001 com o 2.º

prémio e Bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian ao longo de vários anos, obteve também uma bolsa de mérito da Fondazione Marco Fodella em Itália.

Leciona violoncelo na Escola Superior de Artes Aplicadas (ESART-IPCB), St. Julian's School e na Academia de Música de Santa Cecília onde dirige a IOC sendo também coordenadora da classe de cordas. Lecionou na FMAC, no Conservatório de Música da Metropolitana, foi músico colaborador da OCP e tem sido regularmente convidada para orientar masterclasses de violoncelo e workshops de norte a sul de Portugal, nos Açores e ainda em países como Espanha, Moçambique e Finlândia. Convidada a integrar júris de concursos como o PJM 2015, categoria de música barroca, o Concurso do Festival Internacional Cidade do Fundão, também convidada para orientar ações de formação de docentes como por exemplo na Casa Pia de Lisboa, no Festival Soncello na Galiza, Espanha, pela ESTA-Portugal, etc.

Frequentou masterclasses com violoncelistas tais como Roel Dieltiens, Jeroen Reuling, Rainer Zipperling, Itziar Atutxa, Jed Barahal, Xavier Gaigne-Pan, Antonio Meneses, Márcio Carneiro, Jian Wang, Anner Bylisma, Ivan Monighetti, Luis Claret e Cristoph Coin, entre outros.

Colaborou com prestigiadas orquestras nacionais e ensembles tais como Orquestra Gulbenkian, Orquestra Metropolitana de Lisboa, Orquestra do Algarve, Orquestra Barroca da Casa da Música, etc. e com agrupamentos e orquestras em Espanha e Itália incluindo La Risonanza (IT), La Verdi (IT), Academia Montis Regalis (IT), Orquestra Barroca de Salamanca (ES), El Arte Musico (ES), La Ritirata (ES), I Musici di Santa Pelagia (IT), Atalanta Fugiens (IT), La Divina Armonia (IT) entre outras. Tocou em algumas das mais importantes salas de concerto em Portugal, Espanha, Itália e por toda a Europa tendo trabalhado com conceituados maestros: Osvaldo Ferreira, Cesário Costa, Christopher Bochmann, Ernst Schell, Lorenzo Ghielmi, Stefano Montanari, Enrico Onofri, Alessandro DeMarchi, Vanni Moreto, Fabio Bonizzoni, Michel Corboz, Pedro Amaral, Pedro Neves, Pedro Carneiro, Michael Zilm, Lawrence Foster e Emilio Pomarico.

Tem-se apresentado em recitais a solo como por exemplo no Museu Calouste Gulbenkian e em Festivais tais como Fora do Lugar 2022, e ainda integrando diversos agrupamentos de música de câmara e diversas orquestras em Portugal, Espanha e Itália gravou para editoras internacionais como Passacaille, Dynamic, Urania Records, Verso e Naxos.

É atualmente membro do Quarteto Arabesco, da Orquestra Barroca Divino Sospiro, Músicos do Tejo, Orquestra Municipal de Sintra, Lisbon Film Orchestra, Ensemble Alla Bastarda, Quarteto Alcipe, Ensemble Atena, Ensemble Itinerário, etc.

É ainda representante do serviço educativo do CEMSP, Associação Divino Sospiro. Concebeu projetos tais como *Contar uma Serenata Barroca* (produção para escolas) para o qual obteve o apoio do Ministério da Educação e é autora de guiões de espetáculos musicais destinados aos mais novos e jovem público como os “Concertos para Famílias” no PNQ. Em 2022 gravou o álbum *Camomila*

com a autora e cantora Luísa Sobral com o qual têm desenvolvido e apresentado concertos para bebés e crianças.

Autora do livro *O Violoncelo: jogos para miúdos / prescrições para graúdos* publicado pela editora Gradiva em 2016 e autora da *Caderneta de TPC* publicada em 2018. Dedicar-se também ao desenvolvimento e criação de material pedagógico sendo fundadora da marca portuguesa de material didático Analógica.



### **José Carlos Araújo, cravo**

Estudou cravo e órgão em Lisboa, com Maria Cândida Matos e Rui Paiva. Participou em masterclasses de Cremilde Rosado Fernandes, José Luis González Uriol, Gustav Leonhardt, Jacques Ogg, Rinaldo Alessandrini, Miklós Spányi, Ketil Haugsand e Hermann Stinders.

É membro da orquestra barroca Divino Sospiro, com a qual realizou numerosas estreias modernas de obras do séc. XVIII. Tocou também com a Orquestra Sinfónica Portuguesa, a Orquestra de Câmara Portuguesa, a Orquestra Metropolitana de Lisboa, a Camerata Alma Mater, o Ensemble MPMMP, o Grupo de Música Contemporânea de Lisboa e o Coro Gulbenkian. Apresentou-se com o Teatro da Cornucópia na produção *d'A Tempestade* de Shakespeare, sob a direcção de Luís Miguel Cintra.

Iniciou a coleção discográfica Melographia Portuguesa em 2012, com a gravação integral da obra para tecla de Carlos Seixas em instrumentos históricos. Após os restauros do pianoforte van Casteel (1763) e do cravo Antunes (1789), realizou concertos inaugurais de ambos os instrumentos no Museu Nacional da Música, o último dos quais em duo com Miguel Jalôto. Acompanhou o restauro do cravo Taskin de 1782 (Tesouro Nacional), processo distinguido com o Prémio de Conservação e Restauro da Associação Portuguesa de Museologia, em 2018.

Foram-lhe atribuídos o 1.º Prémio e o Prémio do Público do concurso Carlos Seixas (Sociedade Histórica da Independência de Portugal). O seu 10.º disco, *Carlos Seixas – Sonatas VIII* (2020), constitui a primeira gravação do cravo Antunes de 1789 (Tesouro Nacional). Gravou também os primeiros discos a solo do pianoforte van Casteel e do órgão histórico de São Bento da Vitória, de 1719 (Porto).

Licenciou-se pela Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, em Filologia Clássica, prosseguindo atualmente estudos de Direito na Faculdade de Direito da mesma universidade. É investigador do Centro de Estudos Clássicos de Lisboa, onde se tem dedicado ao estudo e à primeira tradução portuguesa do Epistolário de Plínio.

Colabora regularmente em Euphrosyne – Revista de Filologia Clássica. Foi diretor da revista *Glosas*.

## Próximos espetáculos

### Concerto Final

Estágios de Orquestra da  
Academia de Música de Alcobaça

05/07 · sex · 18h00  
ESDICA · Ginásio

Entrada livre

JUNIOR E FAMILIAS

### Academia de Dança de Alcobaça

Espectáculo de Final de Ano · Curso Básico e Secundário

05/07 · sex · 21h30  
Cine-teatro de Alcobaça – João D'Oliva Monteiro

Preço: 6€\*

JUNIOR E FAMILIAS

### Adriana Calcanhotto

Errante

06/07 · sáb · 22h00  
Montebelo Mosteiro de Alcobaça Historic Hotel · Claustro do Rachadouro

Preço: 30€ / 25€ (1.ª / 2.ª plateia)

Preço com desconto: 25€ / 20€ (1.ª / 2.ª plateia)

Apoio:



Parceria:



OUTROS MUNDOS

### Grupo Vocal Olisipo

Armando Possante, *direção musical*  
Joana Manuel, *atriz*

A Música da Palavra – *Requiem por Camões*

07/07 · dom · 18h00  
Mosteiro de Cós

Entrada livre mediante reserva de bilhete

Apoio: Paróquia de Cós, União das Freguesias de Cós, Alpedriz e Montes e Centro de Bem-Estar Social de Coz

### “Dom Garcia”, Cantata Cénica de Joly Braga Santos

Banda Sinfónica da PSP e Coro Sinfónico Lisboa Cantat

Natália Correia e David Mourão-Ferreira, *libreto* · António Costa, *direção musical*

07/07 · dom · 21h30  
Mosteiro de Alcobaça · Cerca

Preço: 15€ · Preço com desconto: 13€

### Recital de Solistas do 12.º Ano

Academia de Música de Alcobaça

09/07 · ter · 18h00  
Armazém das Artes

Alunos do Curso Secundário de Música

Entrada livre

Parceria:



JUNIOR E FAMILIAS

Consulte a programação em [www.cistermusica.com](http://www.cistermusica.com)

### Elsa de Lacerda e Nathanaël Guoin “Change” – Temas de Revolução

10/07 · qua · 21h30  
Centro de Diálogo Intercultural de Leiria – Igreja da Misericórdia

Entrada livre

Parceria:



### Coro do Orfeão de Leiria

João Ferreira, *direção musical*  
Bruno Santos, *saxofone* · João Santos, *órgão*

*Requiem e Son of God Mass* de James Whitbourn

10/07 · qua · 21h30  
Igreja Paroquial da Benedita

Entrada livre mediante reserva de bilhete

Apoio: Paróquia de Nossa Senhora da Encarnação da Benedita e Junta de Freguesia da Benedita

### Elsa de Lacerda e Nathanaël Guoin “Change” – Temas de Revolução

11/07 · qui · 21h30  
Museu do Vinho · Adega dos Balseiros

Preço: 12€ · Preço com desconto: 10€

### Ensemble de Jazz e Combo dos Cursos Rockschool

Academia de Música de Alcobaça

12/07 · sex · 19h00  
Parque Verde de Alcobaça

Entrada livre

Parceria:



JUNIOR E FAMILIAS

### RePercussion Trio

Intermitências

12/07 · sex · 22h00  
Coimbra · Teatro da Cerca de São Bernardo

Entrada livre

Parceria: Epicentro

OUTROS MUNDOS

### À Portuguesa

Espectáculo de Final de Ano da Academia de Dança de Alcobaça · Cursos Livres e Iniciação

13/07 · sáb · 11h00  
Cine-teatro de Alcobaça – João D'Oliva Monteiro

Preço: 6€\*

NON STOP

JUNIOR E FAMILIAS